



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO SUL  
PRINCESA DO JACUÍ – CAPITAL NACIONAL DO ARROZ  
GABINETE DO PREFEITO

Exercício Financeiro de 2017.

RELATÓRIO

Atendendo instruções contidas no artigo 113, Inciso I, alínea “a” da Resolução nº 544/2000, alterada pela Resolução 591/2002, apresentamos o relatório circunstanciado sobre a gestão, exercício de 2017, quanto às metas atingidas, conforme consta na Lei Orçamentária Anual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Plano Plurianual, bem como informações físico-financeiras sobre os recursos aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino MDE/FUNDEB e em Ações e Serviços Públicos da Saúde.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1. ORÇAMENTO

A Lei de meios para o exercício de 2017 de número 4.465/2017, de 28 de dezembro de 2016, estimou a RECEITA em R\$ 275.300.000,00 (Duzentos e setenta e cinco milhões trezentos mil reais) e fixou a DESPESA em R\$ 275.300.00,00 (Duzentos e setenta e cinco milhões trezentos mil reais).

Entretanto a abertura de créditos adicionais do exercício veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPESA FIXADA.....	275.300.000,00
CRÉDITOS SUPLEMENTARES.....	60.692.627,81
(-) REDUÇÕES.....	40.842.865,24
CRÉDITOS ESPECIAIS .....	168.000,00
Abertos no exercício.....	20.017.762,57
Despesas autorizadas.....	220.437.533,82

## 1.2. CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado foram autorizados créditos suplementares, que somaram R\$ 60.692.627,81 (Sessenta milhões seiscentos e noventa e dois mil seiscentos e vinte e sete reais e oitenta e um centavos), e créditos especiais no montante de R\$ 168.000,00 (Cento e sessenta e oito mil reais), e foram utilizados os recursos abaixo discriminados, de acordo com o artigo 43 da Lei Federal 4.320 de 17/03/64.

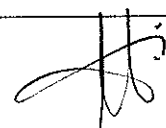
Especiais	168.000,00
Superavit Financeiro.....	12.615.723,14
Anulação de Dotações.....	40.842.865,24
Excesso de Arrecadação.....	6.640.398,16
Operação de Crédito.....	0,00

## 1.3. ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetiva arrecadada foi de R\$ 207.037.813,20 (Duzentos e sete milhões trinta e sete mil oitocentos e treze reais e vinte centavos) verificando assim uma arrecadação a menor de R\$ 68.262.186,80 (Sessenta e oito milhões duzentos e sessenta e dois mil cento e oitenta e seis reais e oitenta centavos).

O comportamento da receita no exercício considerado traduz no quadro abaixo:

TÍTULOS	PREVISTA	ARRECADADA	DIFERENÇA
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>257.932.161,00</b>	<b>213.855.242,53</b>	<b>-44.076.918,47</b>
Receita Tributária	41.550.563,00	31.407.978,80	-10.142.584,20
Receita Contribuições	15.145.153,00	9.061.088,39	-6.084.064,61
Receita Patrimonial	16.448.015,00	12.870.367,42	-3.577.647,58
Receita de Serviços	144.700,00	36.106,75	-108.593,25
Transferências Correntes	173.606.240,00	152.833.332,21	-20.772.907,79
Outras Rec. Correntes	11.037.490,00	7.646.368,96	-3.391.121,04
(-)Dedução FUNDEB	18.894.347,00	17.042.920,52	-1.851.426,48
(-)Outras Deduções	0,00	5.069.406,33	5.069.406,33
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>16.398.186,00</b>	<b>5.388.888,83</b>	<b>-11.009.297,17</b>



Operação de Crédito	9.439.200,00	3.333.111,73	-6.106.088,27
Alienação de Bens	44.200,00	31.272,10	-12.927,90
Transferência de Capital	6.914.786,00	2.024.505,00	-4.890.281,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	19.864.000,00	9.906.008,69	-9.957.991,31
<b>TOTAL.....</b>	<b>275.300.000,00</b>	<b>207.037.813,20</b>	<b>-68.262.186,80</b>

As transferências da União e do Estado, no montante de R\$ 152.833.332,21 (Cento e cinquenta e dois milhões oitocentos e trinta e três mil trezentos e trinta e dois reais e vinte e um centavos) correspondente a 73,82 % do total arrecadado.

#### 1.4. ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 275.300.000,00 (Duzentos e setenta e cinco milhões trezentos mil reais) foi alterada conforme os critérios adicionais já citados para R\$ 295.317.762,57 (Duzentos e noventa e cinco milhões trezentos e dezessete mil setecentos e sessenta e dois mil reais e cinquenta e sete centavos).

A despesa realizada alcançou R\$ 220.437.533,82 (Duzentos e vinte milhões quatrocentos e trinta e sete mil quinhentos e trinta e três reais e oitenta e dois centavos) importância que se distribuiu da seguinte forma:

TÍTULOS	AUTORIZADAS	REALIZADAS	DIFERENÇA
DESPESAS CORRENTES	233.101.384,74	210.505.301,66	-22.596.083,08
Pessoal e Encargos Sociais.	139.967.353,00	136.183.733,49	-3.783.619,51
Juros e Encargos da Dívida	1.080.000,00	1.220.288,81	140.288,81
Outras Despesas Correntes.	92.054.031,74	73.101.279,36	-18.952.752,38
DESPESA DE CAPITAL	33.476.487,86	9.932.232,16	-23.544.255,70
Investimentos.....	27.776.487,86	5.919.370,36	-21.857.117,50
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida.....	5.700.000,00	4.012.861,80	-1.687.138,20
Reserva de Contingência	8.722.127,40	0,00	0,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>275.300.000,00</b>	<b>220.437.533,82</b>	<b>-54.862.466,18</b>

A maior concentração de dispêndio deu-se em Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 136.183.733,49 (Cento e trinta e seis milhões cento e oitenta e três mil setecentos e trinta e três mil reais e quarenta e nove centavos) que representa 61,78 % em relação ao total das despesas realizadas.

O comportamento da despesa realizada nos últimos três anos destacando-se as despesas correntes das de capital foi o seguinte:

EXERCÍCIO	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
2014	163.464.249,53	9.654.670,22	173.118.919,75
2015	163.076.906,46	6.272.049,62	169.348.956,08
2016	200.061.709,70	12.059.793,57	212.121.803,27

## 1.5. CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

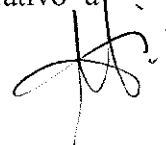
<b>DESPESA REALIZADA</b>	
Crédito ordinário.....	275.300.000,00
Créditos especiais.....	168.000,00
Despesas realizadas .....	220.437.533,82
<b>DESPESAS AUTORIZADA.....</b>	
DESPESAS A MENOR.....	74.658.649,58
<b>RECEITA PREVISTA.....</b>	
(-) RECEITA ARRECADADA.....	207.037.813,20
RECEITA A MENOR.....	68.262.186,80

## 2. GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

### 2.1. BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro constitui-se em peças básicas para demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações da receita e despesa orçamentária, além daqueles que, por natureza, independem de autorização na lei de meios, com saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme o demonstrativo a seguir:



SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	94.473.338,83
<b>RECEITAS REALIZADAS:</b>	
Orçamentárias: 207.037.813,20	
Transferências Financeiras: 9.086.926,91	
Extraorçamentárias: 113.640.440,07	
T o t a l: 329.765.180,18	
<b>DESPESAS REALIZADAS:</b>	
Orçamentária: 220.437.533,82	
Transferências financeiras: 9.086.926,91	
Extraorçamentárias: 106.746.503,98	
T o t a l: 336.270.964,71	
Diferença entre Receitas e Despesas Realizadas (31-12-2017):	R\$ 6.505.784,53

O saldo acima confere com o constante do ativo disponível do balanço financeiro, bem como a existência verificada em 31.12.2017, conforme o boletim da tesouraria.

O balanço patrimonial deve expressar qualitativamente e quantitativamente o patrimônio do município, demonstra a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, consideradas a origem e aplicação dos recursos a disposição da administração pública.

A situação do patrimônio financeiro do município seguindo-se este balanço é o seguinte:

<b>ATIVO:</b>		
Disponível.....	R\$ 18.365.095,04	R\$ 150.924.074,70
Realizável.....	R\$ 132.558.979,66	
<b>PASSIVO:</b>		
Restos a pagar.....	R\$ 20.171.355,61	R\$ 20.171.355,61
Débitos de Tesouraria.....	-	
<b>SUPERAVIT FINANCEIRO.....</b>		<b>R\$ 12.615.723,14</b>

Pôr seu turno, a representação do patrimônio permanente resume-se assim:

<b>ATIVO:</b>		
Bens Móveis e Imóveis.....	R\$ 61.360.858,12	R\$ 422.212.526,24
Créditos.....	R\$ 406.395.951,84	
<b>PASSIVO:</b>		
Dívida fundada interna.....	-	-
<b>ATIVO PERMANENTE LÍQUIDO.....</b>		
(+) Superavit Financeiro .....	R\$ 12.615.723,14	R\$ 12.615.723,14
<b>Resultado Patrimonial do Exercício:</b>		
<b>ATIVO REAL LÍQUIDO.....</b>		<b>R\$ 402.139.992,62</b>

## 2.3. DÍVIDA PÚBLICA

### DÍVIDA FUNDADA

A dívida fundada que compreende os compromissos de exigibilidade superior a doze meses contraídos para atender o desequilíbrio orçamentário ou financiamentos de obras ou serviços públicos, montou em R\$ 86.767.650,67.

Previamente autorizadas por Lei, nos termos das disposições do diploma legal 4.320/64.

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	R\$ 64.319.686,09
AMORTIZAÇÃO VERF. NO EXERCÍCIO.....	R\$ 22.9459.317,25
NOVA FORMAÇÃO DE DÍVIDA.....	R\$ 25.1907.281,83
SALDO QUE SE TRANSF. P/ EXERC. SEGUINTE.....	R\$ 86.767.650,67

### DÍVIDA FLUTUANTE

A dívida flutuante da Prefeitura, no montante de R\$ 63.901.640,90.

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:

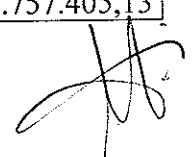
SALDO DO EXERC. ANTERIOR.....	R\$ 68.172.662,94
NOVA FORMAÇÃO DE DÍVIDA.....	R\$ 362.235.383,06
(-) AMORTIZAÇÃO NO EXERC.....	R\$ 366.506.405,10
SALDO DESTA DÍVIDA.....	R\$ 63.901.640,90

## 2.4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura estão demonstradas no balanço econômico e analisadas, podem ser assim traduzidas.

### VARIAÇÕES DE ORIGEM ORÇAMENTÁRIAS

Receita orçamentária.....	R\$ 207.037.813,20
(+) Variação Patrimonial Aumentativa.....	R\$ 320.719.591,93
Total: .....	R\$ 527.757.405,13



DESPESA EFETIVA

Despesas orçamentárias.....	R\$ 220.437.533,82
Varição Patrimonial Diminutiva.....	R\$ 267.050.090,88
Total: .....	R\$ 487.487.624,70

<b>SUPERÁVIT PATRIMONIAL</b>	
Da Gestão Orçamentária.....	R\$ 12.615.723,14
<b>VARIAÇÕES INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	
VARIAÇÕES AUMENTATIVA.....	R\$ 320.719.591,93
(-) VARIAÇÕES DIMINUTIVA.....	R\$ 267.050.090,88
<b>SUPERÁVIT PATRIMONIAL</b>	
Independente de Execução Orçamentária.....	R\$ 12.615.723,14
<b>SÍNTESE:</b>	
Result. Patrim. da Gestão Orçam.....	R\$ 12.615.723,14
Resultado Patrim. Indep. Exec. Orçamentária.....	R\$ 0,00
<b>SUPERÁVITS PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO.....</b>	<b>R\$ 12.615.723,14</b>

**RECURSOS APLICADOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MDE/FUNDEB**

Conforme demonstrativo abaixo, foi gasto a MDE 28,59 % da arrecadação de Impostos.

Receita Arrecadada	Valor Aplicado = Despesa Realizada		% de Aplicação
"A"	Educação+ Ensino Fundamental (-) Superavit Fundeb + rendimentos	"B" R\$ 44.163.643,06 (-) R\$ 11.016.177,57 R\$ 69.182,68	"B" ÷ "A"
R\$ 28.117.497,50	Total "B"	R\$ 33.078.282,81	28,59%

Conforme demonstrativo abaixo, foi gasto com professores um percentual de 87,38% dos repasses do FUNDEB.

Receitas do FUNDEB	R\$ 28.117.497,50
Juros da aplicação dos recursos do FUNDEB	R\$ 58.399,41
Total:	R\$ 28.175.896,91

Aplicação	Valor R\$	Percentual
Remuneração dos profissionais do magistério	R\$ 24.569.628,20	87,38%
Manutenção do Ensino Fundamental	R\$ 17.129.415,63	20,08%
Saldo disponível	-	-
total:	R\$ 41.699.043,83	

## RECURSOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)

Conforme demonstrativo abaixo, foi gasto nas Ações e Serviços Públicos de Saúde 20,63 % da arrecadação de Impostos.

Receita Arrecadada	Valor Aplicado = Despesa Realizada	% de Aplicação
"A"	"B"	"B" ÷ "A"
R\$ 17.353.329,67	R\$ 23.865.675,69	20,63%

### RESPONSABILIDADES:

Início	Término	Responsável
01/01/2017	31/12/2017	Sergio Ghignatti

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltados neste relatório, os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2017, estando o município à disposição para esclarecer qualquer dúvida, se necessário

Cachoeira do Sul, 31 de janeiro de 2018.

  
**SERGIO GHIGNATTI**  
Prefeito Municipal